



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	ANÁLISE E MAPEAMENTO DE VULNERABILIDADE PARA EVENTOS DE INUNDAÇÃO E MOVIMENTOS DE MASSA
<b>Autor</b>	JULIANA MARTELLET JOB
<b>Orientador</b>	LUIZ CARLOS PINTO DA SILVA FILHO

A redução dos impactos provocados pelos desastres naturais está nos focos da agenda do Governo Federal, sendo que o Plano Nacional de Gestão de Risco e Desastres Naturais, lançado em 2012, contempla diversas ações específicas para reduzir os danos e prejuízos causados pelos eventos extremos, focando principalmente na redução do número de mortes. Estudos recentes demonstram que o número de vítimas de desastres naturais no Brasil é maior para eventos de inundação e movimentos de massa, sendo que os mesmos estão diretamente relacionados com a ocorrência, volume e intensidade das precipitações hídricas. Além disso, o impacto gerado por um evento extremo é proporcional ao número de pessoas expostas ao processo perigoso, bem como pela sua incapacidade de enfrentamento, ou seja, a sua vulnerabilidade. De forma simplificada pode-se definir vulnerabilidade como as condições preexistentes que fazem com que a infraestrutura, os serviços e as vidas humanas sejam afetados por um perigo externo. O trabalho aqui apresentado faz parte do projeto “Mapeamento de vulnerabilidade de áreas susceptíveis a deslizamentos e inundações em oito municípios do Rio Grande do Sul”, e tem como objetivos o levantamento de dados, aplicação de instrumentos de mobilização social, formulação e aplicação de uma metodologia para avaliação e mapeamento de vulnerabilidades de áreas altamente suscetíveis a eventos de inundação e movimentos de massa, previamente identificadas pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM). O projeto será desenvolvido em etapas que contemplam a caracterização preliminar do município, a sensibilização e mobilização do poder público municipal e comunidade, o levantamento de dados no município (oficinas e trabalho de campo), bem como a sistematização e georreferenciamento destas informações. Como produtos do projeto serão elaborados mapas temáticos relacionados à vulnerabilidade das áreas, subdivididas através de aspectos físicos, sociais, de infraestrutura e serviços. As atividades do projeto são realizadas de forma conjunta por uma equipe multidisciplinar, inter-relacionando áreas como engenharia, arquitetura, geografia, geologia, psicologia e serviço social. Os municípios de Rolante, Novo Hamburgo, Estrela, São Lourenço do Sul, Capão do Leão, Encantado e Sapucaia do Sul serão contemplados, sendo este último escolhido como município piloto do trabalho. A caracterização preliminar de Sapucaia já foi concluída, sendo evidenciados aspectos relacionados com a história, geografia, indicadores socioeconômicos e urbanísticos do local. A próxima etapa da pesquisa foca na aproximação com os técnicos municipais e comunidade para aprofundar o conhecimento sobre as problemáticas das áreas de estudo, para então possibilitar o planejamento específico das atividades de campo.